

Editorial

HOMENAGEM DA SOMVERJ AOS COLEGAS ZOOTECNISTAS, NO DIA DO ZOOTECNISTA

Zootecnia é a arte de criar bem os animais.

A profissão de zootecnista foi regulamentada em 4 de dezembro de 1966, sendo que o primeiro curso ocorreu na PUC de Uruguaiana – RS, no dia 13 de maio de 1966, data em que se comemora o Dia do Zootecnista.

A Zootecnia é uma ciência que compreende dentre outras áreas, melhoramento genético, reprodução e manejo de animais, nutrição ou alimentação, produção de pastos e forragens. Como ciência, a zootecnia deriva diretamente da biologia.

O ensino da zootecnia no Brasil possui mais de 100 instituições, com uma formação anual de aproximadamente 2.800 profissionais. Atualmente existem mais de 17.000 zootecnistas no Brasil.

O bacharel em zootecnia tem como principal atividade zelar pela criação de animais para abate, como bovinos, suínos, ovinos, aves, avestruz, e outros animais para consumo humano, aplicando técnicas de melhoramento genético e manejo. Deve orientar o consumidor na compra de rações de animais.

Devemos destacar o valor dos colegas zootecnistas, também no aprimoramento da pesquisa científica, do ensino universitário, da extensão rural, do planejamento agropecuário, da preservação ambiental.

Finalizando, os colegas zootecnistas recebem da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ) as homenagens pelo trabalho que realizam.

Gilberto Castro de Oliveira
Membro do Conselho Editorial da RBMV
CRMV/RJ nº 2895-R

The articles published in the Brazilian Journal of Veterinary Medicine are indexed by CABI (Center of Agriculture and Bioscience Information) - Animal Breeding Abstract, Dairy Science Abstract, Herbage Abstracts, Index Veterinary, ISI/Web of Knowledge, Nutrition Abstracts and Reviews. Small Animals Abstracts, Veterinary Bulletin, Zoological Records, as well as Bibliografia Brasileira de Agricultura and Bibliografia Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA

BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINE

www.rbmv.com.br

Reconhecida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV); filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

Publicação da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ), Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Edifício Delamare - CEP 20071-000 - Rio de Janeiro-RJ - Tel.: (0XX21) 2516-0706, Telefax: (0XX21) 2233-2780. HP: www.somverj.org.br

A Revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias não editoriais. Não é permitida a transcrição do conteúdo, salvo entendimento prévio.

SOMVERJ – Triênio 2008 / 2010 Diretoria Executiva (Diretores)

Presidente: Lucio Tavares de Macedo;
Primeiro Vice-Presidente: José Freire de Faria;
Segundo Vice-Presidente: Ubiratan Mendes Serrão;
Primeiro Secretário: Gilberto Castro de Oliveira;
Segundo Secretário: Leda Maria Silva Kimura;
Primeiro Tesoureiro: Samuel Cheinferber;
Segundo Tesoureiro: Ricardo Alvaro Bonaccorsi;
Diretor de Patrimônio: Saphyra Gondim de Faria Tostes

Conselho Deliberativo (Conselheiros)

Titulares: Sergio Coube Bogado, Domingos Isoldi Pinkoski, Georgina Rita Hermida Lage, Luiz Augusto de Carvalho e Mário Antônio Teixeira.

Suplentes: José Diocleciano Peixoto, Adalberto da Silva Carneiro, Luzia Magalhães de Sena Soltesz, Phyllis Catharina Romijn e Ary Loureiro Accioly.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV/RJ) contribuiu com parte das despesas para a edição deste número.

NEOTÉCNICA EDITORA LTDA.

Estrada do Campinho 582, Sala 101
23070-220, Rio de Janeiro, RJ
Telefone: 21 2415-6569

E-mail: neo.tecnica@terra.com.br

Revista Brasileira de Medicina Veterinária - RBMV

Editor

Carlos Wilson Gomes Lopes

Comitê Editorial

Jadyr Vogel

Ubiratan Mendes Serrão

Gilberto Castro de Oliveira

Assessoria Científica

Adivaldo Henrique da Fonseca - UFRRJ	Luis Carlos Reis - UFRRJ
Alcides Pissinatti - ABRAMVET	Luís Celso Hygino da Cruz - UNESA
Ana Maria Reis Ferreira - UFF	Marcelo Abidú Figueiredo - UFRRJ
Carlos Alberto da Rocha Rosa - UFRRJ	Marilene de Farias Brito - UFRRJ
Carlos Luiz Massard - UFRRJ	Nádia Regina Pereira Almosny - UFF
Cristiano Barros de Melo - UNB	Nicolau Maués Serra-Freire - IOC/FIOCRUZ
Elmiro Rosendo do Nascimento - UFF	Ricardo Álvaro Bonaccorsi - SOMVERJ
Eulógio Carlos Caldas - UENF	Ricardo Siqueira da Silva - UFRRJ
Fernando Augusto Curvelo - UFRRJ	Robson Lopes de Abreu - UFRRJ
Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira - UENF	Romário Cerqueira Leite - UFMG
Frederico Argolo Vanderlinde - UFRRJ	Rômulo Cerqueira Leite - UFMG
Hermann Gonçalves Schatzmayr - IOC/FIOCRUZ	William Gomes Vale - UFPA

Revista brasileira de medicina veterinária
= Brazilian journal of veterinary medicine
Sociedade de Medicina Veterinária do Estado
Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro : A
Sociedade, 1971-
v.1 n. 1 jan./mar. 1971
Trimestral
Resumos em português e inglês
ISSN 0100-2430

1. Veterinária - Periódicos. I. Sociedade de Medicina
Veterinária do Estado do Rio de Janeiro.

CDD 636.08905

Impressão: Walprint Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

Data de circulação: 30 de julho de 2010

Sumário

Seções

- Editorial:** Homenagem da SOMVERJ aos colegas zootecnistas, no Dia do Zootecnista 61 Gilberto Castro de Oliveira
- INFOVET**
Historiografia médico-veterinária 64 Jadyr Vogel e Gilberto Castro de Oliveira
2011- Ano Mundial da Medicina Veterinária 67 Percy Infante Hatschbach
- Artigos originais**
- Estudo de *Aspergilli* durante o período de quarentena de psitacídeos do Centro de triagem de animais silvestres (CETAS) IBAMA, Seropédica, RJ 68 Marcelo Elias Fraga, Mery Elen da Silva Medeiros e Daniel Marchesi Neves
- Bacteremia transitória em cães com doença periodontal em diferentes procedimentos odontológicos e usuais 73 Anselmo Silva Ramos, Rita de Cássia Campbell Machado Botteon, Marcelo Soares Antunes, Cristiano Chaves Pessoa da Veiga e Ângela Oliveira
- Prevalência do vírus da Anemia Infecciosa Equina na mesorregião do sul baiano, Bahia, Brasil 79 Luciana Afonso Guimarães, Rodrigo Alves Bezerra, Carlos Eduardo D'Alencar Mendonça, Waldemar Oliveira D'Afossenca e George Rêgo Albuquerque
- Avaliação ultra-sonográfica das artérias aorta abdominal, mesentérica cranial e ileocecólica em equinos 83 Cristiano C. Pessoa da Veiga, Fabio Barbour Scott, Paulo de Tarso Landgraf Botteon, Katherina Comendouros, Jose Miguel Hernandez, Marcelo Soares Antunes, Julio Israel Fernandes e Felipe Delorme Azevedo
- Torção primária de baço em cães - Relato de Caso 89 Felipe Delorme Azevedo, Cristiano Chaves Pessoa da Veiga, Fabio Barbour Scott, Julio Israel Fernandes Anselmo Silva Ramos e Elaine Conceição Liporage de Mendonça
- Efeito paradoxal do tratamento de manifestações convulsivas desencadeadas por exercício físico em uma potra - Relato de caso 95 Luciane Maria Laskoski, Renata Gebara Sampaio Dória, Larissa Gabriela Ávila, Thaís Gomes Rocha, Silvio Henrique de Freitas e José Correa Lacerda Neto
- Equine neosporosis: search for antibodies in cerebrospinal fluid and sera from animals with history of ataxia 99 Ulisses Jorge Pereira Stelmann, Leila Sabrina Ullmann, Hélio Langoni e Rogério Martins Amorim
- Avaliação anatomopatológica de rins, fígado e baço de camundongos submetidos a implante de pericárdio bovino conservado em glicerina e glutaraldeído em ferida cirúrgica de parede abdominal 103 Caroline Rodrigues Pereira Martins, Marta Fernanda Albuquerque da Silva, Vivian de Assunção Nogueira, Juliana da Silva Prado e Marilene de Farias Brito
- Larvas de ancilostomatídeos em sedimentos de solo de praias de Salvador, Bahia 111 Michelle de Carvalho Hohlenwerger, Maria Angela Ornelas de Almeida, Ademilton Silva, Sílvia Maria Santos Carvalho, Ana Cristina Schilling e Alexandre Dias Munhoz
- Aspectos epidemiológicos da infestação por *Lynxacarus radovskyi* em gatos domésticos nos municípios de Ilhéus e Itabuna, Bahia 115 Alexandra Silva Santos, Renata Santiago Alberto Carlos, Roueda Abou Said e George Rêgo Albuquerque
- Controle da endotoxemia pela administração de virginiamicina em equinos com sobrecarga por carboidratos 120 Erica Cristina da Rocha Roier, Tatiana Pessoa dos Reis, Marcos Sandes Pires, Rita de Cássia Campbell Machado Botteon, Fernando Queiroz de Almeida e Paulo de Tarso Landgraf Botteon

RESUMIDAS

Jadyr Vogel
CRMV-RJ nº 0045-R

Em análise bem fundamentada, concluía o “Dicionário Filosófico de VOLTAIRE, Paris (1974)” que a principal ECONOMIA, aquela da qual todas as demais dependem, é a do campo, satisfazendo às 3 necessidades absolutas do homem - o alimento, o vestuário e o abrigo e, garantindo boa saúde, sem a qual falta todo o restante inexistente naquela época, em que as grandes distâncias tinham que ser vencidas a pé, cavalo, carroça, remo ou a vela.

MICHEL CARVER, famoso mestre da Universidade Australiana de MURDOCH e fervoroso defensor dos animais silvestres que vivem nas áreas urbanas, acusa os gatos domésticos de serem pouco afetivos para outras espécies por coincidência mantidas no seu âmbito, contribuindo decisivamente para reduzir as populações respectivas; ele foi incisivo em suas acusações e apresenta provas inofismáveis do que tem observado demonstrando, inclusive, não ter qualquer tipo de ojeriza aos felinos; limita-se a sugerir maior cuidado na criação dos gatos, disciplinando-lhes os hábitos, evitando número maior que 3, mantendo-os mais tempo dentro das casas e, quando saírem portarem coleiras com guizos para alertar outros animais.

A Peste Bovina é doença provocada por um vírus específico de bovinos que, por longos anos, fez parte da história européia, como também de países da Ásia e África, pelas grandes devastações causadas aos rebanhos e a espécie humana; depois de tremendas campanhas travadas a partir de 1957, usando-se intensamente a vacinoterapia com amparo em testes de diagnósticos que os próprios fazendeiros podem operar agora, durante a 79ª Reunião Anual da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL, em PARIS, o Diretor BERNARD VALLAT anunciou oficialmente a erradicação da PESTE BOVINA “da superfície do planeta”, dando parceria no êxito à ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO (FAO).

Informa a Senhora Silvia Elena Rosa, residente na cidade de PIRACICABA, Estado de São Paulo, fato que julga extremamente curioso e digno de divulgação: uma pequena pomba, desprezando o conforto da região rica em plantações naturais onde vive, escolheu vaso de samambaia usada na decoração interior da casa, aí fez seu ninho e depositou calmamente vários ovos, os quais, devidamente chocados, nasceram, cresceram e se desenvolveram pombinhos bastante fortes que passaram a constituir especial atração de quantos os viram. Caprichos da natureza.

Críticas violentas vêm sendo dirigidas nos últimos tempos à exploração de animais na Praça Edmundo Rego, na Tijuca (RJ), fazendo cavalinhos puxarem charretes desproporcionais às suas capacidades, com passageiros de vários tamanhos; frequentadores do local asseguram já ter presen-

ciado maus tratos a cavalos e pôneis, suportando peso exagerado; apelam para a Sociedade Protetora dos Animais e a Prefeitura Municipal no sentido de impedirem esses abusos.

Em memória aos 50 anos da sua formatura, a turma de diplomados em 1960, pela Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural do Brasil (hoje, Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) reuniu-se, nas instalações de Seropédica, para festejar o acontecimento, bem como agradecer aos mestres, funcionários e colegas o carinhoso afeto com que foi distinguida durante tão venturosa convivência: em 16 de dezembro de 2010, encontraram-se os remanescentes da referida turma, inaugurando placa comemorativa e realizando sessão plenária no auditório HILTON SALLES DA FONSECA, lotado, com a presença do Patrono PROF. JADYR VOGEL. A festa encerrou-se com alegre “lanche” no restaurante da Ponte Coberta, recebendo os comensais as saudações de vários oradores.

Há cerca de 5 bilhões de telefones celulares em uso no mundo e apenas agora a Agência Internacional para Investigação de Câncer, ligado à Organização Mundial da Saúde, está alertando para a decorrência de pretensas consequências do referido aparelho no tocante à gênese de tumores; a providência baseia-se no rigoroso estudo realizado por especialistas e transmitido no Painel de Lyon, França, que levou os pesquisadores a sugerirem a inclusão do referido aparelho no grupo de outros de 226 existentes, Grupo AB, título provavelmente cancerígeno.

Cerca de 1/3 da população adulta do mundo tem o hábito de fumar e, em decorrência, pelo menos 200 fumantes brasileiros morrem a cada ano. Mas isto não é tudo: nos Estados Unidos da América, o Instituto Nacional do Câncer, junto com a Associação Americana de Química, estudando os malefícios do tabagismo descobriu que, ao acender um cigarro, a fumaça já introduz no organismo do fumante uma substância tóxica chamada PAH (hidrocarboneto aromático policíclico), que cai na circulação e chega ao cérebro em menos de 30 minutos, danificando a produção de DNA, responsável pelo código genético do indivíduo.

A *Escherichia coli* é uma bactéria normalmente inofensiva encontrada nos intestinos e estômago de humanos e animais, transmitida por alimentos e pela água, mas que, ultimamente vem levando ao pânico os infectologistas de vários continentes em busca da origem de uma cepa altamente tóxica que já infectou mais de 2.000 pessoas, matando 19, e alcançou os Estados Unidos da América; o código da cepa é **0104:H4** e foi isolada na África, causando sangramento intestinal, enquanto outra cepa desenvolve síndrome hemolítica-urêmica mortal, imune a antibióticos. O

surto está concentrado na Alemanha, afetando 50% de mulheres e crianças com menos de 15 anos.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária voltou a alertar os médicos-veterinários brasileiros para as implicações éticas no recebimento de alguns tipos de homenagens ou premiações relacionadas com o exercício profissional, já que pessoas inescrupulosas exploram a vaidade de certos diplomados para promoverem eventos em proveito próprio. A resolução CFM 701/03 proíbe textualmente a concessão de títulos como “Médico Destaque”, “Médico do Ano” e outros do gênero, pois, além da infração, o profissional é induzido a erro, pagando aos promotores da homenagem elevadas importâncias por ingressos nas cerimônias.

Com agradável surpresa verificamos que as mulheres médicas-veterinárias vêm, passo a passo, aprimorando o seu desempenho e, já nas eleições para as diretorias dos Conselhos Regionais de Medicina, no início de 2011, conquistaram a presidência do importante órgão em 5 regiões do País; na verdade, somadas às que ocupavam já o posto são, ao todo sete, os atuais presidentes de Conselhos Regionais; DALVA ALVES DAS NEVES, (CRMT-MT) justifica o fato, em parte, por alcançar mais de 50% o total de profissionais em atividade naquele Estado.

A tecnologia estimula os espíritos criativos a produzirem invenções, como no caso do australiano JOSH ENGWERDA, de 22 anos, que criou o morango em forma de coração, inspirado no japonês que, anteriormente inventara melancias com formato de cubos; ao jornal “Weekly Pimes”, ENGWERDA declarou que um estudo genético foi realizado no sítio de sua propriedade, transformando os morangos da plantação em corações, para ofertá-los à sua namorada, não só obedecendo a um impulso afetivo, como também valorizando-os comercialmente, a partir do grande número de encomendas iniciadas em 2010, com enorme sucesso.

Há cerca de um ano seis amigos criaram um conjunto chamado GRUPO DE AÇÃO. RESGATE E REABILITAÇÃO ANIMAL (GARRA), no PARQUE DE PATINS DA LAGOA, para recolher cães e gatos abandonados e os manterem em um lar provisório, tratando-os, vacinando-os e mantendo-os até serem adotados por candidatos capazes de provarem possuir condições de absoluta regularidade existencial.

Segundo informa “ISTO É”, visitou Brasília, em fins do mês de maio do corrente ano, uma delegação da FAO, vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), defendendo alterações na atividade pecuária do Brasil, por considerá-la mal regulamentada e introduzir urgentes modificações nos textos vigentes; a proposta não agradou ao Ministério da Agricultura e à EMBRAPA, que se negaram a proceder qualquer tipo de reforma na regulamentação atual.

O periódico “O GLOBO RURAL” republicou, após 55 anos, o artigo “Os dez mandamentos do galista”, de autoria de HEITOR T. REGO, veterano criador de “galos de briga”;

só louvores merecem os que se esforçam por causas dignas como esta, prestigiando um esporte milenar originário da Índia e praticado no mundo sob ingentes sacrifícios e discriminações, como é o caso do galismo. No Brasil, esse tipo de luta é detentora dos melhores pedigrees de galos combatentes do mundo, de lutadores e exporta-se aves e ovos para outros países com milhares de adeptos no território nacional. Os sucessos obtidos constituem o maior estímulo para manutenção dessa expressiva reserva genética da humanidade. No Brasil essa atividade esportiva está proibida.

RÚSSIA SUSPENDE IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA BRASILEIRA

Há pouco tempo, a Rússia iniciou um processo de importação de carne bovina brasileira, produzida por três Estados da Federação: Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul. No ano passado (2010), o Brasil importou aproximadamente U\$ 15 milhões de magnésio, fornecido pela Rússia. As autoridades sanitárias do governo russo, alegando que os frigoríficos brasileiros não estão atendendo convenientemente as exigências dos padrões russos, para consumo humano, decidiram proibir essas importações, resultado da inspeção efetuada em 29 empresas brasileiras, realizadas por especialistas do serviço de defesa do consumidor russo, fato que resultou no embargo do referido produto brasileiro.

Gilberto Castro de Oliveira CRMV-RJ nº 2895-R

ELEIÇÃO E POSSE NA SOMVERJ

Os sócios efetivos quites e os remidos estão convidados para uma reunião, em Assembléia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada em sua sede social, situada na Av. Presidentes Vargas, 446 Gr. 1004; Edifício Delamare – 10º andar, nesta cidade, no dia 25/05/2011 (quarta-feira), em 1ª convocação às 10 h, no mínimo com dois terços de seus membros, ou em 2ª convocação às 11 h, com a metade mais um de seus membros, ou 30 minutos depois, em 3ª e última convocação com a presença de qualquer número de sócios, com o objetivo de participarem da eleição dos componentes da Diretoria Executiva (DE) e do Conselho Deliberativo (CD), da entidade, referente ao triênio 2011/2013.

A eleição dos membros da DE e do CD deverá ser processada por meio de chapa, a ser encaminhada, mediante requerimento e entregue à Secretaria da SOMVERJ. Caso apenas uma chapa seja registrada ela será eleita, por aclamação, durante a mesma AGO. A posse dos eleitos será efetuada durante a mesma AGO. O mandato dos eleitos terminará no dia 31/12/2013.

Gilberto Castro de Oliveira
Primeiro Secretário da SOMVERJ

JUAREZ TÁVORA (EX-MINISTRO DA AGRICULTURA)

Juarez do Nascimento Fernandes Távora nasceu em Jaguaribe, Ceará, em 1898. Em 1919, ingressou no Exército, tendo saído aspirante do Colégio Militar. No período de 1922 a 1930, atuou ativamente nos movimentos revolucionários. Vitoriosa a revolução, em 1931 e 1932, exerceu a função de delegado do governo provisório, junto às interventorias da Região Norte. De 1933 a 1934, ocupou o cargo de Ministro da Agricultura. Na sua gestão, foi baixado o Decreto nº 24.548, de 03/07/1934, com força de lei, aprovando o Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal. No ano de 1945, integrou o movimento que afastou Getúlio Vargas do Governo. Em 1954, teve atuação destacada nos acontecimentos que culminaram com o suicídio de Getúlio Vargas. Em 1955, foi candidato à Presidência da República, pleito vencido por Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em 1958, foi eleito Deputado Federal pelo antigo Estado da Guanabara. De 1964 a 1967, foi Ministro da Viação e Obras Públicas. Faleceu em 1975, com 78 anos de idade, no Estado do Rio de Janeiro – RJ, no elevado posto de Marechal do Exército Brasileiro.

URSOS – Os ursos são animais de pelagem longa e espessa, patas curtas, garras longas, molares adaptados a um regime onívoro. Podem facilmente ficar de pé sobre as patas traseiras. Hibernam em baixa de temperatura corporal. Sobem com facilidade em árvores e são bons nadadores. O urso branco ou urso polar é um mamífero carnívoro de grande porte (macho de 300 a 800 kg, 2,7 m. de altura, fêmea de 150 a 300 kg). Nada muito bem e se alimenta principalmente de peixes.

ZEBRA – Denominação comum a mamíferos perissodátilos, da família dos equídeos, caracterizados por pelagem com listras brancas e pretas transversais. São animais africanos, do gênero *Equus*, habitam o sul e o leste da África. Vivem em manadas reunindo várias fêmeas e filhotes ao redor de um macho.

ORCA – Mamífero cetáceo de grande porte, sendo que os machos alcançam 6,70 m, e as fêmeas, 4,90m de comprimento. Ocorre em vários oceanos, preferindo águas frias e não muito distantes da costa. É o mais agressivo dos cetáceos, atacando focas, toninhas e baleias.

TARTARUGA – É um réptil quelônio do mar e de água doce. O exterior do corpo é coberto de placas córneas simétricas. Sua alimentação é muito variada, alguns são vegetarianos, outros carnívoros e onívoros. A respiração é pulmonar. Os quelônios são tipicamente ovíparos, e põem seus ovos de casca mais ou menos resistente e esbranquiçada, nas areias ou em praias abertas, em buracos que cavam rapidamente na terra, na areia ou entre a folhagem do chão. As tartarugas são animais de vida longa, tendo sido registrados casos de exemplares centenários. A tartaruga lira chega a medir mais de 2 m de com-

primento e pesa quase meia tonelada. As patas abertas medem de um extremo a outro, quase 2,5 m. As tartarugas verdes, ou suruanãs, também são de tamanho considerável: medem quase 1 m. São caçadas pela sua excelente carne. Reproduzem-se nas ilhas, onde as fêmeas depositam e cobrem seus ovos com areia, cerca de 200 ovos, incubados pelo calor dos raios solares. No Amazonas vivem tartarugas com 1 m de comprimento. As fêmeas dessa tartaruga põem cerca de 100 a 150 ovos, nas areias, à beira dos rios. Medem até 90 cm de comprimento por 60 cm de largura. Sua carne é servida de vários modos e dos seus miúdos prepara-se um prato denominado sarapatel. Sua caça é feita na época da postura com flecha, arpão, rede ou caniço.

TATUS – Os tatus pertencem à ordem dos mamíferos. Quase todos os tatus são de origem sul-americana. O tatu-galinha mede uns 45 cm de comprimento, sem contar o rabo que tem 33 cm. É animal útil à agricultura porque se alimenta exclusivamente de inseto, larvas e vermes. Geralmente nasce em grupos de 4 a 6 filhotes, sendo que todos os filhos têm o mesmo sexo, pelo fato de provirem de um mesmo óvulo (poliembrião). O tatu-canastra, das matas do Brasil, mede 80 cm de comprimento e 50 cm de cauda. Os tatus são animais cavadores, com muita habilidade. Quando sentem perto algum inimigo, cavam e se escondem embaixo da terra com incrível rapidez. O tatu-bola é capaz de se enroscar completamente, transformando-se numa verdadeira bola, inteiramente defendido pela dura couraça. Desse modo, qualquer animal que o ataque não consegue feri-lo com os dentes. No interior do Brasil, a carne de tatu é muito apreciada.

TATUÍ – Trata-se de um Antrópode crustáceo decápode anomuro. Muito conhecido nas praias brasileiras, vivendo na areia constantemente banhada pelas marés. O Tatuí enterra-se com bastante rapidez. Na época da desova, pode-se ver as fêmeas com os ovos, de coloração alaranjada, grudadas no abdome. Em muitas regiões costeiras do Brasil, os tatuís fazem parte da alimentação, onde são preparados em fritadas, de alto valor alimentício, pelo cálcio que possui no seu organismo.

VICUNHA – É um mamífero da família dos Camelídeos. A vicunha tem 85 cm de altura e sua lã muito fina, de cor amarelo claro, com longas e sedosas mechas brancas que lhe caem do peito. Vive nos Andes, no Peru, Bolívia, Chile e Argentina. É animal arisco, muito ágil e rápido na corrida. Sua lã é extraordinariamente suave e leve. De uma vicunha pode-se tirar não mais de meio quilo de lã. É preciso matar a vicunha para se obter o seu pêlo. No começo do século XIX eram caçadas anualmente no Peru umas 80.000 vicunhas. A carne da vicunha é consumida, sob a forma de charque.

2011- ANO MUNDIAL DA MEDICINA VETERINÁRIA*

Percy Infante Hatschbach
CRMV / GO nº 0403



No dia 4 de agosto de 1761, o rei da França, Luis XV, assinou, no Palácio de Versailles o Decreto Real criando a primeira escola de veterinária no mundo, com sede na cidade de Lyon.

“Em 1761, Cláudio BOURGELAT, advogado e hipólogo francês, convenceu o Rei da França, Luis XV, da necessidade de se formar profissionais capacitados para tratar e curar as enfermidades dos animais. Por decisão real, a primeira escola de veterinária do mundo é criada na cidade de Lyon, sul da França. À época, os rebanhos bovinos europeus estavam sendo dizimados pela Peste bovina, arruinando a economia rural dos países. Por outro lado, ressalta-se que a saúde dos equinos era um fator essencial para os exércitos, outro argumento favorável à criação de uma instituição destinada ao ensino da medicina animal. Além disso, Bourgelat, um visionário, identificou com precisão o conceito de “biopatologia comparada” entre o homem e o animal. Foi um dos primeiros a afirmar a utilidade do estudo das patologias animais para melhor compreender aquelas que afetam o homem: nasce o conceito de “uma única saúde”. Após a fundação da Escola Real Veterinária de Lyon, outras vão surgindo na França e demais países europeus, todas com base no modelo de Lyon. E assim a Medicina Veterinária vai progressivamente sendo reconhecida pela sociedade através de suas contribuições, inicialmente no meio rural, depois nos centros urbanos, graças à grande diversidade de suas competências e campos de atuação. O conhecimento dos seres vivos, em seu estado normal e atingidos por afecções, abre efetivamente as portas para o desenvolvimento de uma verdadeira Ciência Animal. Paralelamente à reconhecida função de “médico dos animais”, o veterinário tem demonstrado sua capacidade de atuação nos programas de prevenção e

controle das enfermidades infecciosas e contagiosas, incluindo-se nelas as “zoonoses”, transmitidas ao homem pelos animais. A contribuição essencial da profissão veterinária para a Saúde Pública é hoje universalmente reconhecida, assim como sua fundamental importância no melhoramento da Produção Animal, particularmente mediante a luta contra as enzootias e epizootias, com a finalidade de dar suporte à explosão da demanda mundial de proteínas nobres, principalmente nos países em desenvolvimento. Esta ação permite que milhares de criadores pobres no mundo preservem seu único capital, o animal, contribuindo e facilitando o acesso de suas produções aos mercados externos. A utilidade dos animais de companhia na sociedade já não necessita ser demonstrada, como também o interesse da função dos veterinários como médicos, destes companheiros do ser humano. Por outro lado, é de se lamentar que a profissão veterinária nem sempre saiba transmitir a mensagem de que suas atividades representam um autêntico Bem Público Mundial! E não devemos deixar passar a oportunidade de informar à comunidade mundial o significado da comemoração de nosso 250º aniversário. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) tem se esmerado para celebrar o Ano Mundial da Medicina Veterinária em 2011, participando na organização de eventos importantes, em particular, a abertura oficial das festividades no palácio de Versailles, no dia 24 de janeiro, ao lado dos diretores da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). A Medicina Veterinária está na primeira fila no mundo, para alcançar os objetivos da OIE, nos âmbitos da saúde e bem-estar dos animais, assim como da Saúde Pública Veterinária, a segurança alimentar e comércio mundial, a pesquisa científica e a diminuição da fome e da pobreza. Além do mais, a OIE subscreveu um protocolo, de acordo com a Comissão Européia, para desenvolver uma campanha de comunicação ao público em geral, com base na realização de vídeos sobre o papel dos veterinários na vida diária de todos os cidadãos, bem como folhetos, concursos fotográficos e exposições em eventos mundiais como a Semana Verde em Berlim, o Salão de Agricultura em Paris, a Conferência Mundial sobre o Ensino Veterinário na Escola de Veterinária de Lyon e o Congresso Mundial Veterinário na Cidade do Cabo, na África do Sul no mês de outubro de 2011. Assim, convido todos os leitores deste Editorial, veterinários ou não, a dar seu apoio à esta comunicação, que realça os importantes vínculos entre os animais e os homens do mundo”.

*Tradução do editorial do Diretor Geral da OIE, Dr. Bernard VALLAT, médico-veterinário diplomado pela Escola Nacional Veterinária de Toulouse, França, em 1971.